

Controle de ovos, ninfas de 1^o. ao 4^o. instar da mosca-branca, *Bemisia tabaci* com inseticidas químicos na soja.

Danilo Domingos Bittencourt²; Heloiza Alves Boaventura¹; Lidiane Almeida Queirós²; Ewellyn Maria Costa Silva²; Gabriela da Silva Rolim²; Jose Francisco Arruda e Silva²; Eliane Dias Quintela²

¹Programa de Pós-graduação, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás 74690-900, Goiânia-GO, Brasil; ²Laboratório de Entomologia, Embrapa Arroz e Feijão, 75375-000 Santo Antônio de Goiás-GO, Brasil.

E-mail para correspondência: danilodbittencourt@gmail.com

Palavras-chave: Mosca-branca; controle químico; mortalidade de ninfas

Para o manejo eficiente da mosca-branca é importante determinar a eficiência de controle dos inseticidas nas suas diferentes fases de desenvolvimento. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de quatro inseticidas químicos na mortalidade de ovos e ninfas de 1^o. ao 4^o. instar. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. Os princípios ativos avaliados foram: acetamiprido + piriproxifem a 300 mL/ha (Privilege®), tiametoxam + lambda-cialotrina a 250 mL/ha (Engeo Pleno®), tiametoxam + lambda-cialotrina a 250 mL/ha em mistura com piriproxifem a 250 mL/ha (Engeo Pleno® + Tiger®) cyantraniliprole a 500 mL/ha (Benevia®) e testemunha não tratada. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com 5 tratamentos e 4 repetições (um vaso contendo 3 plantas de soja por repetição). As plantas de soja com expansão total do segundo trifólio foram infestadas com adultos para oviposição por cinco horas. Após oviposição, os adultos foram retirados e as plantas mantidas em casa telada até atingir o estágio a ser pulverizado (ovos de 3 dias, ninfas de 1^o., 2^o., 3^o. e 4^o. instar). Foi aplicada uma suspensão de 80 µl de cada tratamento por folha (face superior) com um micropulverizador (vazão de 120 l/ha). A avaliação de ninfas vivas e mortas foram realizadas até a emergência dos adultos. Acetamiprido + piriproxifem e cyantraniliprole mataram acima de 80% das ninfas quando pulverizados em folhas de soja contendo ovos e ninfas de 1^o. e 2^o. instar. A mortalidade de ninfas de 3^o. instar foi superior a 80% somente para o cyantraniliprole. Tiametoxam + lambda-cialotrina matou 73,4% e 61% das ninfas quando a aplicado em folhas com ovos e ninfas de 1^o. instar. Tiametoxam + lambda-cialotrina + piriproxifem mataram ≥80% das ninfas após pulverização em ovos e 1^o. instar. O controle do 4^o. instar foi menor que 20% para todos os inseticidas. Conclui-se que a atividade dos inseticidas depende do estágio ninfal.

Apoio: Embrapa